

Constituir-se sustentável

GIANA WEBER DE OLIVEIRA¹
MARTA REGINA POZZOBON DE MORAES²

*“[...] a doação de si mesmo em um compromisso ecológico só é possível a partir de virtudes sólidas”
(Papa Francisco – Encíclica Laudato Si’)*

Desenvolver o tema *Sustentabilidade da vida* é essencial, sobretudo, na educação, pois está relacionado à forma como vivemos, compreendemos e interagimos no mundo. É um entendimento além daquilo que nos cerca, a reflexão de nossa responsabilidade em todas as esferas. Nesse intuito, os professores do Colégio Franciscano Sant’Anna – Santa Maria/RS desenvolveram ações de voluntariado como estratégias de uma formação integral consubstanciada em valores franciscanos com compromissos éticos dentro de uma proposta pedagógica.

O 7º ano do Ensino Fundamental do Colégio Franciscano Sant’Anna desafiou-se no ano de 2018 para desenvolver as ações planejadas no seu *Projeto de vida*, ampliando conhecimentos, resgatando saberes e descobrindo habilidades. Nessa perspectiva de desenvolver habilidades, Araújo e Girardi (2016, p. 16) descrevem que “viver é como um bordado, é compreender o lado aparente, trabalhado, e seu avesso, o processo do que acontece e dá sentido à vida”.

Nessa construção, trabalhar o *Projeto de vida* é um compromisso que busca levar sentido e apresentar razões para reconstruir-se em todas as circunstâncias que a existência humana transcorre.

É transcender as dimensões em um processo de consciência, respeito e valor à vida. Assim, as reflexões iniciais começaram ainda na sala de aula, nos primeiros dias do ano letivo, por meio da confecção de mandalas na construção da teia da vida. Esse tipo de atividade pedagógica desenvolveu processos colaborativos e cooperativos no intuito de formar uma comunidade informacional que construiu conhecimento pautado no voluntariado. Para Capra (2006, p. 235),

nessa comunidade, as informações e as ideias fluem livremente por toda rede, e a diversidade de interpretações e de estilos de aprendizagem – até mesmo a diversidade de erros – enriquecerá toda comunidade. São estes, então, alguns dos princípios básicos da ecologia – interdependência, reciclagem, parceria, flexibilidade, diversidade e, como consequência de todos estes, sustentabilidade.

ENTREGA DAS MANDALAS DA TEIA DA VIDA | COLÉGIO FRANCISCANO SANT’ANNA – SANTA MARIA/RS



¹ Mestra em Engenharia de Produção, Especialista em Educação Ambiental e Coordenadora Pedagógica do Colégio Franciscano Sant’Anna – Santa Maria/RS.

² Professora de Língua Portuguesa do Colégio Franciscano Sant’Anna – Santa Maria/RS.



DEBATE ORGANIZADO PELOS PROFESSORES E ALUNOS DO 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL | COLÉGIO FRANCISCANO SANT'ANNA – SANTA MARIA/RS

Desse modo, entendemos que a construção da teia da vida é fundamental no ensino-aprendizagem, porque permite que o estudante tenha uma visão sistêmica de sua integralidade, o que o torna sustentável. Para melhor atingir os objetivos educativos, as turmas, juntamente com os professores, propuseram-se a desenvolver um painel entre os componentes curriculares de Ensino Religioso, Ciências e Língua Portuguesa, baseado no tema do 7º Congresso Nacional das Escolas Franciscanas: *Sustentabilidade da vida*. Assim, refletiram de forma coletiva e dialógica sobre as diferentes interferências do papel da não violência na vida do ser humano e suas implicações nas ações diárias.

Nesse movimento de resgate sustentável, o Plano de Médio Prazo da SCALIFRA-ZN 2017-2020 corrobora essa linha quando cita que a reflexão provoca ação e vice versa, que nutre e conduz à colaboração em um processo interativo consciente e transformador (SCALIFRA-ZN, 2017). Desenvolver ações no ambiente educativo suscita a capacidade de socialização, das diversidades e visa ao aperfeiçoamento pedagógico e humano, possibilitando levar a utopia franciscana a todos os envolvidos no processo de ação-reflexão-ação.

As atividades pedagógicas do *Projeto de vida* foram crescendo em um processo construtivo, gradual e colaborativo. Dando continuidade às ações, os alunos organizaram uma campanha voluntária de materiais de higiene com a colaboração de todos os estudantes do setor por meio do *Projeto Voluntários do Bem*, em benefício ao Asilo Vila Itagiba, localizado na Rua Passos dos Weber, em Santa Maria. Durante a arrecadação, os estudantes participaram de palestras com profissionais sobre a importância do pluralismo de concepções positivas que envolve o voluntariado.

Nessa mesma perspectiva, Setubal (2015, p. 23) destaca que “outro grande desafio da educação hoje é integrar conceitos, princípios e ações em um mundo que exige uma visão holística e um pensamento sistêmico, transversal, para construção colaborativa do conhecimento”. Assim, a autora reforça a importância de os adolescentes participarem de movimentos e integrações orientadas, com cunho educativo e propositivo, pois percebe-se que a intensa aceleração digital que os adolescentes estão emergindo interfere em seu modo de entender e viver ações práticas voltadas à formação integral.

Cada vez mais, constata-se a ausência e dificuldade que os estudantes apresentam em cooperar e refletir a sustentabilidade da vida, devido as ferramentas tecnológicas que os cercam de informações dividindo seu tempo e atenção.

Desse modo, como representantes da sociedade, os jovens estudantes promoveram em turma debates de caráter interativo, reflexivo e crítico. Durante os debates, a premissa era sempre a de responder a esta indagação: Qual nosso papel enquanto educadores/alunos em propagar a sustentabilidade da vida? Somos convictos que é necessário a presença de nova geração a qual deva romper com estruturas estabelecidas como normais e corretas em prol de uma razão maior que é a sustentabilidade do ser. Nesse propósito, os professores oportunizaram espaços para discussão da ação sustentável enquanto pessoa, planetário e consumidor.

Conforme o Projeto Político Pedagógico da SCALIFRA-ZN (2018, p. 15),

educar para o desenvolvimento sustentável tem como pressuposto o conhecimento para acompanhar a evolução das ciências nos temas a ele relacionados; formar o estudante por uma educação em valores, saber, capacidade de compreender e posicionar-se, de cooperar de forma responsável para proteger e preservar o meio ambiente.

É essencial que se desenvolva e vivencie o entendimento de uma cultura de sustentabilidade para, assim, se consolidar aprendizagens em torno da teia da vida e pela constituição do planeta, abrangendo laços nas relações de cooperação, responsabilidade e espírito franciscano.

Como culminância do *Voluntários do Bem*, no sítio franciscano, os alunos do 7º ano do Ensino Fundamental propuseram-se a confeccionar jogos didáticos para entreter os idosos no Asilo Vila Itagiba. Essa ação apresentou relevância quando os alunos entenderam que o que nos move são ações que nos motivam, satisfazem e transformam nosso modo de ser, nos desafiam a

ousarmos dentro de nossas possibilidades, nos desfragmentam de concepções engessadas, tornando o processo colaborativo e cooperativo.

De acordo com Araújo e Girardi (2016, p. 31), “produzimos significados na convivência social, que são valores próprios individuais e sociais que configuram necessidades da vida cotidiana”. A criatividade, a inovação e o envolvimento durante a produção dos jogos foi singular desde a reutilização de materiais sustentáveis até a originalidade e o acabamento dos materiais. Os propósitos foram alcançados, e novas ações foram planejadas para o ano seguinte.

Dessa forma, fica claro que o trabalho com conhecimento e planejamento promove mudanças na direção das ações, redireciona a visão de atuação e integra saberes na percepção e perspectiva de uma formação integral sustentável.

UMA DAS ENTREGAS VOLUNTÁRIAS AO ASILO VILA ITAGIBA PELOS ALUNOS E PELA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA | COLÉGIO FRANCISCANO SANT'ANNA – SANTA MARIA/RS



REFERÊNCIAS

ARAÚJO, S. M. de; GIRARDI, A. **Projeto de vida**: uma visão ampliada. São Paulo: Paulinas, 2016.

CAPRA, F. **A teia da vida**: uma nova compreensão científica dos sistemas vivos. São Paulo: Cultrix, 2006.

SCALIFRA-ZN. **Projeto Político Pedagógico 2018-2021**: SCALIFRA-ZN. Santa Maria: Universidade Franciscana, 2018.

_____. **Plano de Médio Prazo 2017-2020**. Santa Maria: UNIFRA, 2017.

SETUBAL, M. A. **Educação e sustentabilidade**: princípios e valores para a formação de educadores. São Paulo: Peirópolis, 2015.